

- PROGRAMA ELEITORAL -

LISTA A – «POR UMA HISTÓRIA DA ARTE COM FUTURO»

10 PONTOS, 10 COMPROMISSOS PARA 2013

1 – Revisão dos Estatutos

Os actuais estatutos da APHA foram escritos em 1989, num momento em que o campo tinha uma configuração muito distinta daquela que tem hoje, Impõe-se assim a sua revisão para que a APHA possa ser uma Associação mais dinâmica e envolvente dos seus associados. Procuraremos determinar e colocar à discussão as bases dos futuros novos estatutos da APHA que deverão ser aprovados desejavelmente até ao final de 2012.

2 – Reorganização interna

A revisão estatutária será acompanhada de uma imperiosa actualização das listas de associados (e das respectivas listas de contactos). Estamos também empenhados no lançamento de um novo cartão que permita maior identificação dos associados com a nossa Associação, bem como o acesso a vantagens de ordem financeira e cultural. Além do aumento de número de sócios como intenção primordial de qualquer associação, tentaremos igualmente operacionalizar um modelo que permita com eficácia a regularização das quotizações.

3 - Internet

A reestruturação do website será um dos objectivos a atingir no próximo mandato. A melhoria dos níveis de interacção com o exterior mediante um aspecto gráfico e um modo de navegação mais intuitivo torna-se fundamental

para a disponibilização de informação actualizada e relevante no campo da História da Arte em geral e a divulgação de notícias e actividades da APHA em particular. A actualização de conteúdos da página oficial e do Facebook será fundamental para a disseminação das actividades da APHA.

Propomos ainda que o site da APHA funcione como um registo nacional de teses concluídas e em curso, assim como das publicações na nossa área profissional que vão sendo disponibilizadas.

4 – Newsletter

Consideramos fundamental manter a APHA_Newsletter como modo privilegiado de comunicação da Direcção e demais órgãos sociais com os associados, sem esquecer os públicos interessados na área da História da Arte, Museologia e Património. O inegável sucesso obtido na edição dos últimos seis números da APHA_Newsletter faz-nos acreditar que vale a pena prosseguir neste caminho.

5 – APHA e o Ministério da Educação

Através da sua representação no Conselho Consultivo do GAVE (Gabinete de Avaliação Educacional do Ministério da Educação), a APHA continuará a elaborar pareceres sobre os exames nacionais relativos à área da História da Arte e prestar apoio de consultadoria, procurando sublinhar a importância desta área disciplinar no contexto do Ensino Secundário. Além disso, aproveitando o alargamento da escolaridade obrigatória até ao 12º ano, a APHA procurará lutar por uma oferta pedagógica de uma disciplina de História da Arte como componente base da formação geral dos alunos do

Ensino Secundário. Valerá igualmente a pena tentar reabrir o antigo dossier do "estatuto" dos licenciados em História da Arte e a sua capacidade lectiva no ensino secundário.

6 - Tabela de Honorários

A ideia de constituir uma tabela normativa de honorários a seguir pelos Historiadores da Arte que prestam serviços na sua área de especialização será prioritária dadas as dificuldades e os atropelos sentidos nesta matéria pelos nossos associados. A elaboração desse referente contará com o apoio alargado de vários profissionais do sector para uma proposta equilibrada, justa e eficaz para a resolução do problema.

7 – Formação Profissional

A APHA deve ter um papel importante no apoio à formação profissional dos seus associados. Os *Ciclos e Trânsitos*, criado e promovido pela Direcção anterior, foram um sucesso inegável e deverão ser continuados. A APHA procurará manter nos próximos anos uma oferta de visitas guiadas a locais de relevante interesse para os associados, proporcionando-lhes não só o acesso facilitado a certos monumentos e espaços museológicos, exposições, galerias etc., mas também o privilégio de poder contar com a informação prestada por especialistas que acompanham sempre tais eventos.

Avizinha-se o IV Congresso de História da Arte (2012) no qual a próxima Direcção se empenhará. Organizaremos ainda o 1º Encontro Nacional de

Jovens Investigadores, um fórum onde os actuais doutorandos da área de História da Arte e afins possam apresentar o seu trabalho de pesquisa.

8 – Estreitamento de laços entre Associações nacionais

A aproximação institucional e a cooperação estratégica com Associações homólogas inscrevem-se nas prioridades para o próximo mandato. A organização conjunta de actividades de interesse científico e cultural ou a colaboração em regime de parceria com outras Associações permitirão maior implantação da APHA no meio associativo nacional.

9 – Para a Internacionalização da APHA

A dinamização/organização das bases do V Congresso de História da Arte (2015), cuja temática ficará ainda por definir, contará com a colaboração em rede de instituições nacionais e estrangeiras e ajudará ao processo de internacionalização da APHA.

10 – Nova sede institucional

Diagnosticado há muito como um dos problemas de afirmação e de estabilização da APHA e em alternativa ao apoio caloroso que a Associação dos Arqueólogos/Museu Arqueológico do Carmo, bem como o Museu Nacional de Arte Antiga têm prestado, tentaremos nos próximos dois anos encontrar um local que possa servir de sede institucional e em cujas instalações se possam realizar as Assembleias-Gerais, as reuniões da Direcção e algumas iniciativas científicas e culturais de menor dimensão, bem como albergar o fundo de arquivo da APHA.

LISTA A

Direcção

Presidente - Pedro Flor

Vice-Presidente – Nuno Senos

Secretário – Célia Nunes Pereira

Tesoureiro – Adelaide Duarte

Vogal - Maria Helena Barreiros

Suplente – Madalena Costa Lima

Conselho Fiscal

Presidente - Teresa Leonor Vale

1º Secretário - António Filipe Pimentel

2º Secretário - Paulo Rodrigues

Suplente - Ana Mântua

Assembleia Geral

Presidente - Raquel Henriques da Silva

Vice-Presidente - Vítor Serrão

Secretário - Pedro Bebiano Braga

Suplente - Cristina Neiva Correia